

A taxa de desemprego fixou-se em 29,4% no primeiro trimestre de 2025, o que representa uma queda de 1% face ao trimestre anterior, o quarto trimestre consecutivo de queda (FIG 2). Quando comparada ao mesmo trimestre em 2024, a diminuição é de 3%, valores mínimos do 2T de 2019. Por outro lado, a taxa de emprego cresceu cerca de 0,4% face ao último trimestre de 2024, tendo se fixado nos 63,2%, sendo que os sectores da indústria, construção e agricultura foram os que mais geraram postos de emprego e contribuíram para esse aumento. Em termos homólogos a taxa de emprego cresceu 3%. A taxa de emprego informal, por sua vez, mantém-se na casa dos 80%, sendo que cresceu cerca de 1% quando comparada com o trimestre anterior e o mesmo período em 2024. No Comité de Política Monetária (CPM), que teve lugar nos dias 20 e 21 de Maio, o BNA decidiu manter inalteradas as taxas de juros directoras (TAB 3). A Taxa BNA, a taxa de Juro da facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) e a taxa de Juro da facilidade permanente de absorção de liquidez (FAL) mantiveram-se fixadas em 19,5%, 20,5% e 17,5%, respectivamente. Por outro lado, a Reserva Obrigatória em moeda nacional, diminuiu 1 ponto percentual, de 20% para 19%. A decisão do comité foi influenciada pelo ambiente de incertezas no mercado internacional, que pode impactar negativamente a economia nacional. De igual modo, as deliberações do CPM mostram a contínua tentativa, por parte do Banco Central, em utilizar os instrumentos de política monetária na estabilização das taxas do mercado interbancário e inflação. A próxima reunião do CPM está marcada para os dias 17 e 18 de Julho de 2025. Em Abril, a inflação homóloga situou-se em 22,3%, representando uma redução de 5,9% face ao mesmo período de 2024, o nono mês consecutivo de desaceleração, e face ao mês anterior representa uma queda de 1,3% (FIG 1). Por outro lado, a inflação mensal, contraiu pelo quarto mês consecutivo fixando-

-se em 1,34% - uma quebra de 1,5% face ao período homólogo. O custo dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas continua a ser a classe de despesa que mais contribui para o aumento da inflação tendo contribuído 65%, seguida de Bens e serviços diversos (8,1%), Vestuário e calçado (5,5%), Saúde (5%), Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção (4,79%). As províncias com a maior variação mensal dos preços em cerca de 1,9%, no mês de Abril, foram Cabinda e Cuanza Norte. A inflação homóloga de Luanda, encontra-se, após 22 meses, ligeiramente abaixo da inflação homóloga do país, cerca de 0,13%, estando em torno dos 22,2%, o que representa um recuo considerável face ao período homólogo - menos 16,7%. A nossa expectativa é que se mantenha o percurso de desaceleração da inflação,

fixando-se perto dos 19% no final do ano. Em Abril, as Reservas Internacionais (RI) fixaram-se em torno de USD 15,48 Mil Milhões (MM) - o que representa um aumento homólogo de 6,8% (FIG 3). Quando comparado ao mês de Março, as reservas cresceram cerca de 1,4%, o que corresponde a um grau de cobertura de cerca de 8 meses de importação de bens e serviços de acordo com os dados do Banco Central (FIG 2). A Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BO-DIVA) negociou, no mês de Abril cerca de AOA 328,4 Mil Milhões (MM) (FIG 4). Face ao mês de Março trata-se de uma diminuição de cerca de 3,9% e de 7,1% face ao período homólogo. O volume negociado foi maioritariamente no mercado secundário, cerca de 84% do volume negociado em ambiente bilateral.

INDICADORES DE MERCADO

TAB 1- RATING SOBERANO

AGÊNCIA	RATING	OUTLOOK	ÚLTIMA PUBLICAÇÃO
FITCH	B-	ESTÁVEL	15/11/2023
MOODY'S	B3	POSITIVO	24/10/2023
STANDARD & POOR'S	B-	ESTÁVEL	21/08/2023

TAB 2- PREVISÕES MERCADOLÓGICAS

INDICADOR	2023	2024	2025
VARIACÃO PIB (%)	0,9*	3,31**	4,14**
INFLAÇÃO MÉDIA (%)	20,01*	23,4**	16,6**
BALANÇA CORRENTE (% PIB)	4,2*	4,9***	4,9***

FIG 2- INDICADORES DE EMPREGO E DESEMPREGO

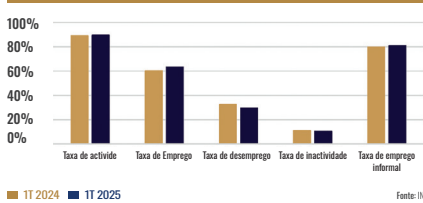


FIG 4- MONTANTE MENSAL NEGOCIADO NA BODIVA

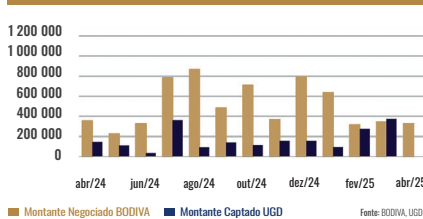


FIGURA 1. INFLAÇÃO NACIONAL

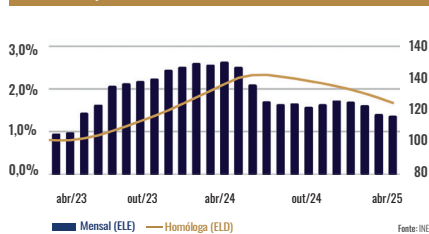
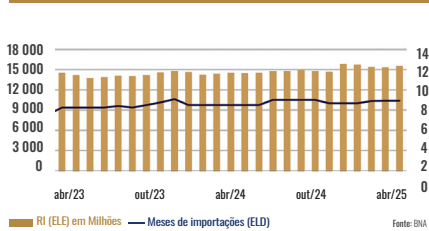


FIG 3- RESERVAS INTERNACIONAIS



TAB 3- TAXAS DE JUROS DIRECTORAS

TIPO	%	ÚLTIMA ALTERAÇÃO
TAXA BNA	19,5	17/05/2024
FACILIDADE PERMANENTE DE CEDÊNCIA DE LIQUIDEZ	20,5	17/05/2024
FACILIDADE PERMANENTE DE ABSORÇÃO DE LIQUIDEZ	17,5	18/03/2025
RESERVAS OBRIGATÓRIAS MN	19	21/05/2025
RESERVAS OBRIGATÓRIAS ME	22	28/01/2022

DATA DO PRÓXIMO CPM 17 E 18 DE JULHO DE 2025

Segundo dados do MinFin, as exportações petrolíferas, nos primeiros quatro meses do ano de 2025 totalizaram cerca de 125,5 milhões de barris diários (mbd), uma queda de cerca de 9,8% quando comparado ao mesmo período em 2024 (FIG 5). De igual modo, quando olhamos para o preço médio, vemos que o mesmo foi de USD 74,3, nos primeiros 4 meses do ano, tendo diminuído USD 6,3 face ao mesmo período em 2024. Resultando em uma receita total de exportação de Janeiro à Abril, de cerca de USD 9,3 MM, o que representa uma quebra de 16,9 face ao mesmo número de meses em 2024. O Brent, por sua vez, registou uma forte desvalorização, tendo saído de USD 75 para USD 63,12 por barril no mês de Abril. Esta queda foi impulsionada por uma série de factores, incluindo a intensificação da guerra comercial entre os EUA e a China, revisões em baixa das projecções de crescimento económico global por parte do FMI, o aumento dos estoques de petróleo nos EUA e sinais da OPEP+ de possível aumento da produção. O mês foi marcado por elevada volatilidade e crescente preocupação com um excesso de oferta num contexto de arrefecimento da procura mundial. No mês de Março, o mercado diamantífero arrecadou um total de USD 171,7 milhões, um crescimento homólogo de cerca de 9,9% (FIG 6). Este aumento



deveu-se essencialmente ao crescimento de 30,5% no volume exportado. Face a Fevereiro, as receitas das exportações diamantíferas aumentaram em 16,5%, porém desde o final de 2024, contraíram cerca de -23,12%. O preço por sua vez, quando comparado com o período homólogo representa uma contracção de mais de 15,8%, embora tenha crescido cerca de 13% desde o final do ano. No mercado cambial, o valor do kwanza manteve-se inalterado face ao dólar desde o final do ano (TAB 5). Quando comparado ao período homólogo, representa um aumento do câmbio em cerca de 9,5%. Por outro lado, face ao Euro, a

desvalorização do Kwanza foi ligeira, cerca de 4,3% face ao mês anterior, devido a flutuações do cross EUR/USD. Em termos homólogos o câmbio EUR/AOA aumentou cerca de 9,7%. No mês de Abril, as taxas do mercado interbancário apresentaram comportamentos mistos (TAB 4). Enquanto as taxas de curto e longo prazo contraíram, as taxas de médio prazo cresceram ligeiramente. Face ao final de 2024 todas as taxas contraíram. Por outro lado, homologicamente as taxas cresceram em quase todas as maturidades com a excepção da overnight, sendo que a taxa que mais cresceu foi a LUIBOR 1 mês, com um aumento de cerca de 10,5%.

INDICADORES DE MERCADO

FIG 5- EXPORTAÇÃO & PRODUÇÃO PETROLÍFERA

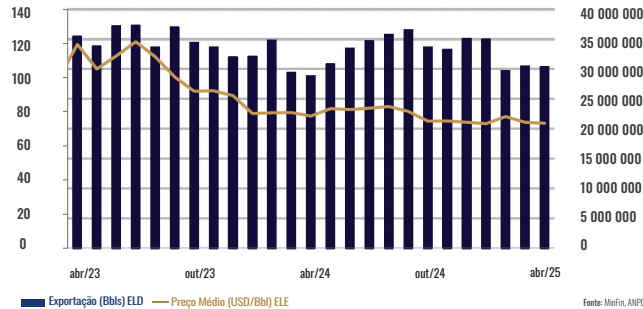
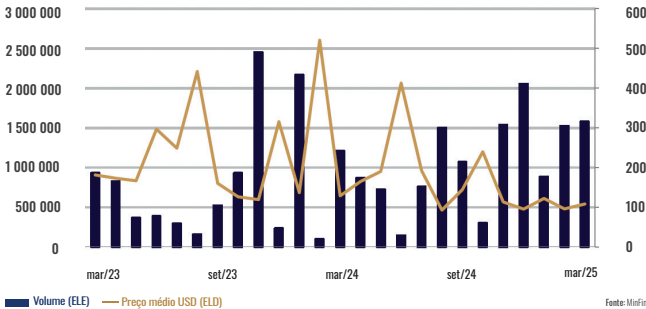


FIG 6- EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES



TAB 4- LUIBOR

MATURIDADE	30/04/2025	MONTH-OVER-MONTHMOM (P.P.%)	YEAR TO DATEYTD (P.P.%)	YEAR-ON-YEARVOY (P.P.%)
OVERNIGHT	20,26%	-0,44%	-2,43%	-1,40%
1 MÊS	18,87%	-0,03%	-0,56%	10,54%
3 MÊS	19,78%	0,37%	-0,88%	9,24%
6 MÊS	20,06%	0,01%	-1,68%	8,80%
9 MÊS	21,03%	-0,12%	-1,25%	6,19%
12 MÊS	21,83%	-0,08%	-1,30%	5,63%

TAB 5- TAXAS DE CÂMBIO

QUOTAÇÃO	30/04/2025	MONTH-OVER-MONTHMOM (P.P.%)	YEAR TO DATEYTD (P.P.%)	YEAR-ON-YEARVOY (P.P.%)
USD/AOA*	912,000	0,00%	0,00%	9,53%
EUR/AOA*	987,149	4,25%	3,97%	9,66%
ZAR/AOA*	49,536	0,52%	2,03%	12,91%
EUR/USD**	1,082	4,25%	4,46%	0,24%
USD/ZAR**	18,323	-1,97%	-2,76%	-2,96%

Taxas BNA**
Bloomberg